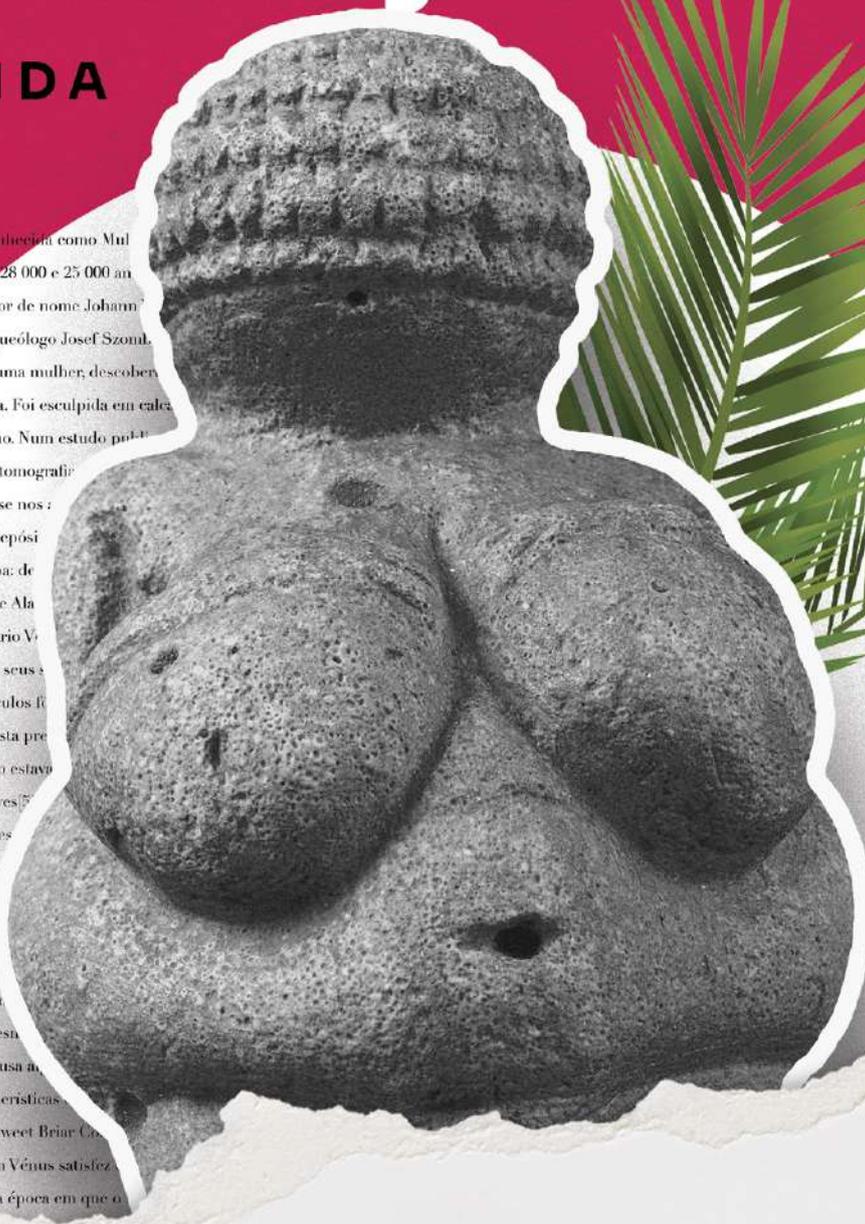


LINGUAGENS E REDAÇÃO

COM
**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulier de Willendorf, é uma pequena escultura de calcário, com uma altura representando estilisticamente uma mulher, descoberta em 1908 por um trabalhador de nome Johann坤, situado perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário na região, e colorido com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2018, investigadores examinaram através de tomografia computadorizada as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos poros, comparando-as com aglomerados de depósitos encontrados em vários locais da Europa: de um lado, o estudo, amostras de calcário de Saga de Alanya, "virtualmente indistinguíveis" do calcário de Willendorf, matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus poros são semelhantes aos da Vênus, que continha fragmentos de minúsculos fósseis pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta presença de fósseis, de anos, quando o género agora extinto estava presente, continha igualmente fragmentos bivalves. Em 1990, após uma revisão da análise, estimou-se que a Vênus teria sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos, com um significado cultural. A Vênus não apresenta características femininas. A vulva, seios e barriga são arredondados, com uma relação forte com o conceito da fertilidade. Os braços dobram-se sobre os seios e não têm mãos. Algumas têm tranças, um tipo de penteado ou mesmo cabelo. O apelido com que ficou conhecida causa alguma polémica, pois não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Sweet Briar College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus satisfeita. O estudo da época, sobre o que era na época em que o



**O CURSO DE REDAÇÃO
FERNANDA PESSOA**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

O CURSO DE REDAÇÃO

FERNANDA PESSOA

Olá, tudo bem?

Se você chegou até aqui, é porque optou por uma forma bem diferente de aprendizagem. Mas não se assuste, pois essa metodologia “diferentona” não foi pensada de maneira aleatória nem com base nas vozes da minha cabeça. Sou educadora há quase 25 anos e sou apaixonada por gente, pelo que nossa gente é capaz de fazer e de produzir se bem orientada e estimulada; pelo brilho nos olhos delas quando ilumina a oportunidade de uma possível nova realidade; pelo presente de participar de tantas histórias que um dia foram só sonhos passados.

Permita-me que eu me apresente...

Meu nome é Fernanda Pessoa. Sou de Arcoverde, interior de Pernambuco, e lá comecei minha trajetória como educadora: Não, não fazia parte do grupo seletivo de pessoas que faziam exatamente o que sempre sonharam! No início, queria ser médica, meu sonho era estar na África ou aqui mesmo, no Brasil, cuidando de quem precisasse, de quem fosse vulnerável.

No entanto, a vida é uma caixinha de surpresas, não é mesmo?

Para sobreviver, precisei optar pela carreira de professora e, em Recife, ao me estabelecer dando aulas particulares, mas não consegui mais parar. Sempre fui muito inquieta, questionadora e, principalmente, sonhadora!

Com apenas 13 alunos, a minha primeira turma me ensinou que eu podia, de outra forma, ajudar as pessoas a realizarem o sonho delas e, assim, descobri que a minha “África” estava bem aqui! E é com base nesse sentimento que defendo um modelo transformador de aprendizagem, um pelo qual você pode ser feliz durante o processo, escrevendo sem dor! Isso mesmo!

Assim, durante todo esse percurso, procurei conciliar tudo o que os principais editais dos vestibulares exigiam, adequando toda a parte técnica da nossa língua materna aos diferentes níveis de escolaridade dos estudantes que chegavam até o meu curso, dando todo o suporte de que precisavam para fazer qualquer prova de português e escrever qualquer redação, de maneira completamente humanizada e inovadora.

Foi assim que consegui atingir a marca de mais de seis mil alunos no formato presencial anualmente e mais de 20 mil no online, com esse projeto de educação e de vida, por qual tenho muito orgulho e muito zelo.

Posso assegurar que é possível atingir a nota que você deseja, sim, mas que não existe fórmula mágica para isso! Você tem que querer e, acima de tudo, ter disposição para aprender!

Ei!!!

Não somos donos da verdade nem temos medo de errar! Estamos aqui para errar e para crescer juntos! Achou alguma informação desatualizada e/ou incoerente no nosso material?

Manda um e-mail para

educacional@fernandapessoa.com.br

Sua opinião é muito importante para a gente!

APRENDER A ESCREVER É APRENDER A PENSAR

Aprender a escrever é, em grande parte, se não principalmente, aprender a pensar, aprender a encontrar ideias e a concatená-las, pois, assim como não é possível dar o que não se tem, não se pode transmitir o que a mente não criou ou não provisionou.

No texto dissertativo-argumentativo, fica em evidência a capacidade de quem o produziu de expor uma situação-problema, apresentando uma tese (opinião) sobre o fato e articulando-a com argumentos coerentes e significativos.

Precisa-se, portanto, ressaltar que o texto dissertativo-argumentativo necessita ter dois elementos fundamentais:

- ▶ A exposição teórica (situar o leitor a respeito do tema);
- ▶ E a existência de força persuasiva (capacidade de influenciar o leitor).

Para esse grau de reflexão, nós traremos as mais diversas possibilidades de repertório – das mais variadas áreas do conhecimento –, pois são elas que irão situar você

em uma determinada esfera (temporal, humana, geográfica), é o suporte de que você precisa para começar a selecionar não o melhor ou o mais inesperado argumento ou exemplo, mas

o melhor **para você** e para toda a profundidade que se exige na hora de escrever um bom texto.

Como enxergamos a redação por aqui...

Se você veio atrás da previsão do próximo tema, tenho **uma boa e uma má** notícia para você:

A má é que não tenho como *adivinhar!* Sou professora, não vidente!

A boa é que isso não significa algo necessariamente ruim. Você vai aprender conosco que é possível escrever bem, em menos de um ano, sobre qualquer tema, de qualquer vestibular, de qualquer gênero textual, do nível mais elevado que houver.

E isso acontece porque, anualmente, todo o nosso material é atualizado. Isso mesmo. Pode comparar com alguém que já fez o curso!

Fazemos questão de atualizar e aprimorar todos os nossos conteúdos e técnicas, de forma que tudo que ensinarmos fique ainda mais claro, fácil e estratégico.

Estamos sempre de olho em todas as tendências do mundo científico, em todas as previsões dos principais institutos de pesquisa e de estatística, além de comparar sempre que prudente diferentes análises sobre um mesmo assunto. Isso no intuito de fazer você, ao se deparar com outras perspectivas, consiga montar a sua própria visão sobre os mais variados assuntos e não se sinta inseguro no momento em que precisa escrever sobre temas tão diversificados.

Método infalível?

Não existe nenhum caminho “certo” para fazer um trabalho tão pessoal. Há todo tipo de escritor e todo tipo de método, e qualquer um que ajude você a dizer aquilo que quer dizer será o método certo para você.

Tem gente que prefere escrever pela manhã, outros à noite. Uns em silêncio, outros ouvindo Exaltasamba.

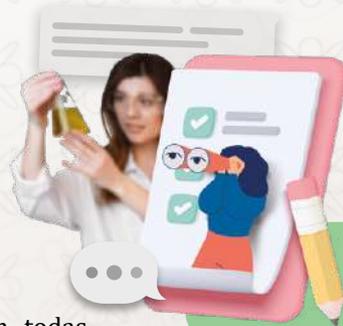
Algumas pessoas escrevem o primeiro esboço de um fôlego só e depois o revisam; outras não conseguem passar para o parágrafo seguinte antes de retocar interminavelmente o anterior.

O que quero dizer com tudo isso é que todos os métodos são vulneráveis e tensos, porque são todos mediados por uma espécie de ansiedade de colocar uma parte de si no papel. E isso é natural, principalmente se você estiver começando.

Mas essa luta com as palavras e com os pensamentos só acaba quando se escrevem novas narrativas. Cada um e cada uma que vai surgindo no papel é, de longe, uma pessoa mais densa em relação àquela que se sentou para escrever. O problema é encontrar o verdadeiro homem ou a verdadeira mulher por trás de toda essa tensão.

Em última análise, o produto que todo escritor tem para vender não é o assunto sobre o qual escreve, mas sim quem ele, ou ela, é. E esse é o nosso método por aqui.

Ao final do processo, além de toda a segurança na escrita, a nossa ideia é que você possa ter orgulho da capacidade com que analisa informações, conjuga argumentos e faz textos por aí – desde a redação do Enem até o do WhatsApp.



Por que confiar nos conteúdos que traremos?

Perfeccionismo para a gente não é “defeito chique”. É algo que impede a ação e a praticidade.

E a nossa ideia é trazer todo tipo de conteúdo que seja capaz de possibilitar a você maior familiaridade com os assuntos, temas e análises dos vestibulares. Nesse sentido, por aqui não temos compromisso em acertar o tema da redação ou criar máquinas de produzir textos prontos. A ideia é preparar e capacitar para ação!

E garantimos que dá certo...



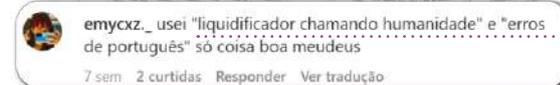
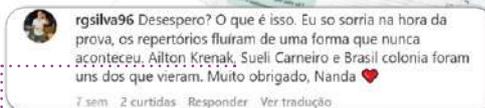
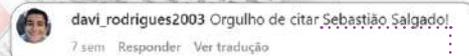
Sabe quem é Sílvia Almeida?

O novo **Ministro dos Direitos Humanos**, Sílvia Almeida, começou a aparecer nos nossos estudos ainda no início de 2021. Seu livro 'Racismo Estrutural' é uma das maiores referências do debate racial no Brasil e foi justamente sobre essa obra que estudamos à época.

E a diva intelectual do TikTok, Maria da Conceição Tavares?

Ambos os autores fazem parte de um material bem especial que fazemos desde 2018 por aqui – **Intérpretes do Brasil**.

Foi uma forma que encontramos de fugir um pouco do senso comum, mas sobretudo de pensar sobre as nossas questões por meio de análises e explicações de autores e autoras do país, dentro das mais variadas perspectivas e pontos de vista, sim, mas sempre muito atuais e relevantes.



Material de revisão de anos anteriores

E tá tudo bem usar teorias e vertentes de séculos atrás, com base em outros países, contanto que você saiba o que está fazendo, ok? Tudo o que você colocará no texto não pode estar para “enfeitar” o discurso. Se Sócrates, Platão ou Heráclito de Éfeso forem, para você, referências, não há problema!!!

Mas lembre-se de que a redação não é um jogo de cartas, você não deve simplesmente escolher randomicamente fundamentos e usá-los com a ajuda da sorte. Tudo tem que estar diretamente associado à discussão e ao tema, mas falaremos melhor sobre isso muito em breve.



Além da sala de aula, em 2019, acredite se quiser, no 1º ano em que fizemos o nosso Cine Debate, levamos cerca de 500 anos e alunas para assistir ao filme “Bacurau” em um cinema que é Patrimônio Histórico de Pernambuco, o Cinema São Luiz (construído em 1952, reconhecido como um dos maiores cinemas de rua do país e um dos poucos que exibiram o filme em 4k).

Discutimos sobre as temáticas levantadas na trama, refletimos sobre a importância de estarmos todos, todas e todes naquele lugar – o qual para a grande maioria, mesmo morando por perto, ali estava pela primeiríssima vez – e do quanto deixamos de perceber verdadeiros artefatos da nossa própria cidade.

Em alguns anos, inclusive, alguns **textos de apoio** que apareceram na prova foram vistos dias antes da prova, como em 2020.

Até o **próprio tema**, por vezes, não nos escapa, como em 2021.



NADA DO QUE FAZEMOS É POR ACASO...

Tudo o que a gente cria por aqui é uma forma de ensinar e, principalmente, de continuar a aprender!

O design dos slides, o espaçamento entre as palavras e o tamanho da caixa de texto que você recebe para produzir as suas redações são alguns exemplos do cuidado e do respeito que temos pelo seu processo!

“O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”.



Um dos textos de apoio da prova do Enem 2020.

Um pouco do nosso material e das nossas análises no mesmo ano.



Essas foram as apostilas do Curso em 2019 que unidas formavam um mosaico que poucos alunos notaram! Uma apostila sozinha não causava tanto impacto, mas juntas formavam uma obra de arte e uma homenagem às milhares de mulheres da nossa história...

E este ano tem mais surpresas! Tudo tem sido pensado com muito carinho...

Bom anoo!



Estamos juntos nessa!

